Sábado, 16 de Agosto de 2025

# Ataque de onça: entenda como perícia vai revelar se caseiro foi engolido

A morte trágica do caseiro Jorge Ávalo, de 60 anos, atacado por uma onça pintada na região isolada de Touro Morto, no Mato Grosso do Sul, na última segunda-feira (21), levantou o questionamento sobre se o homem foi de fato engolido pelo animal.

Entre os procedimentos que devem ser realizados para responder essa questão, está a **coleta de material biológico, como fezes, da onça**, para verificar a presença de material genético da vítima.

A onça-pintada macho foi capturada na madrugada desta quinta-feira (24) na mesma propriedade onde ocorreu o incidente. Agora, as autoridades buscam, por meio de análises periciais, esclarecer os detatalhes do ataque .

A Polícia Militar Ambiental (PMA) confirmou a morte de Jorge após encontrar vestígios de sangue e pegadas de um animal silvestre de grande porte. Os restos mortais da vítima foram localizados a cerca de 280 metros do rancho, indicando que o corpo foi arrastado pela onça por mais de 50 metros.

Para determinar se Jorge foi engolido pela onça, diversas análises estão sendo conduzidas. O animal capturado foi levado ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) em Campo Grande, onde está passando por uma série de exames veterinários.

Entre os procedimentos realizados, está a **coleta de material biológico, como fezes, da onça**. O objetivo é verificar a presença de material genético da vítima, o que poderia indicar que o animal se alimentou de partes do corpo de Jorge.

No entanto, as autoridades ressaltam que **encontrar material da vítima não confirma necessariamente que a onça foi a responsável pelo ataque inicial**, uma vez que outros animais podem ter tido acesso ao corpo em um ambiente aberto.

## Análises

Além da análise das fezes, outros elementos estão sendo considerados na investigação. Imagens das câmaras instaladas na fazenda onde Jorge trabalhava foram encaminhadas para pericia**.** Esse material pode fornecer pistas sobre a movimentação da onça na região e os momentos que antecederam o ataque.

A onça capturada apresentava sinais de debilidade, estando abaixo do peso. Os exames veterinários buscam identificar possíveis problemas de saúde ou deficiências que possam ter influenciado o comportamento do animal. Onça foi **levada a centro de reabilitação em Campo Grande**.

O comportamento da onça enquanto estiver no CRAS também será observado para identificar qualquer padrão atípico.

Apesar da captura do animal no mesmo local onde o corpo foi encontrado e de evidências como pegadas e imagens de câmeras, as autoridades mantêm a investigação em andamento para confirmar se este é de fato o animal responsável pelo ataque.

O caso é considerado atípico, já que onças-pintadas normalmente evitam a presença humana e não veem os seres humanos como presas naturais. Uma das hipóteses para o comportamento incomum do animal é a possível habituação à presença humana devido à oferta de alimentos para animais silvestres, prática conhecida como "ceva" e considerada perigosa e crime ambiental.